

Lei de Proteção de Cultivares
Posição em relação ao substitutivo do PL 827/2015

Excelentíssimos Senhores (as) Parlamentares,

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OBTENTORES VEGETAIS – BRASPOV, Entidade que representa os Obtentores Vegetais que atuam no Brasil, sejam eles Públicos ou Privados, das mais diversas espécies, vem através desta manifestar o seu **posicionamento contrário a aprovação do Relatório do Projeto de Lei 827/2015**, que visa alterar a Lei de Proteção de Cultivares, atualmente em discussão em Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei apresentado inicialmente, teve o mérito de iniciar a discussão em torno do tema, objetivando reconhecer e reforçar os direitos dos obtentores vegetais, com vistas a corrigir imperfeições da legislação atualmente em vigor. No decorrer dos debates que se seguiram, por meses e com a participação de diversas Entidades representativas do agronegócio, a Braspov e seus representantes buscaram mostrar a todos os interlocutores, a importância de se aperfeiçoar a Legislação, modernizando mecanismos que visem incentivar a Pesquisa para o desenvolvimento de Novas Cultivares, como meio de continuarmos disponibilizando ao agricultor brasileiro, cultivares que propiciem aumento de produtividade, sanidade vegetal, facilidade de manejo da lavoura, contribuindo, fortemente, para a sustentabilidade da agricultura brasileira.

Lamentavelmente, o substitutivo apresentado pelo nobre Relator, propõe alterações à Lei de Proteção de Cultivares que não atendem a estes objetivos. Com efeito, caso aprovado, o substitutivo terá impactos negativos no agronegócio brasileiro, já que alterará o equilíbrio de direitos e obrigações entre obtentores, multiplicadores de sementes e produtores rurais, contribuindo para gerar uma indesejável insegurança jurídica.

Consideramos que um novo projeto de Lei de Proteção de Cultivares, deve atender aos seguintes princípios:

- ✓ **Respeito aos direitos de propriedade intelectual dos obtentores vegetais;**
- ✓ **Observância dos princípios constitucionais da livre concorrência e livre iniciativa;**
- ✓ **Respeito aos tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário;**
- ✓ **Estímulo consistente aos investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação;**
- ✓ **Garantia de instrumentos legais consistentes e efetivos para o combate à pirataria de sementes e mudas.**

Entendemos, pois, que o substitutivo em tela não deve ser aprovado na sua atual redação, sem prejuízo da continuidade do debate que, consideramos deva ser técnico, democrático e isento, atendendo aos interesses da sociedade e, em especial, que estabeleça um equilíbrio na cadeia produtiva da agroindústria que estimule a continuidade da atividade de pesquisa e desenvolvimento de novas cultivares no Brasil.

Brasília, 07 de abril de 2017.

Associação Brasileira dos Obtentores Vegetais – BRASPOV